

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM INSTRUMENTO DE CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO

Laziana Rosário Lima<sup>1</sup>; Alba Regina Gomes Alves<sup>2</sup>; Jorgas Marques Rodrigues<sup>3</sup>

A prática da enfermagem está diretamente interligada com o “cuidar” de maneira holística, visualizando o paciente em seu contexto integral. É nessa perspectiva que surge a necessidade de se implantar em todas as redes hospitalares a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com o intuito de reestruturar o exercício da profissão e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes. Como o paciente crítico encontra-se com um alto grau de comprometimento de sua saúde, podendo levá-lo a morte, a implementação da Assistência de Enfermagem é muito bem aceita, pois esta trará melhores resultados, uma vez que, o enfermeiro utilize esta ferramenta de maneira adequada e normatizada. *Esse modelo de prestação da assistência de enfermagem surgiu com Wanda Horta em 1970 quando esta publicou um livro sobre “as necessidades humanas”, surgindo então o processo de enfermagem (CARRARO, 2001 apud NEVES, 2006).* Muitas instituições ainda não empregam esse modelo devido à inexperiência dos profissionais ao aplicá-lo. *As etapas da SAE são subdivididas de diversas maneiras por vários autores, mas estas são comumente classificadas em cinco subdivisões: Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de enfermagem, Prescrição de enfermagem, Intervenções de enfermagem e Evolução de enfermagem. O objetivo do trabalho é analisar e discutir sobre a importância do emprego da Sistematização da Assistência de Enfermagem no atendimento ao paciente crítico.* Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, sendo realizado um levantamento bibliográfico dos periódicos nacionais publicados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) entre o período de 2006-2009. Os resultados demonstraram que a SAE consiste em um dos métodos mais eficazes para os cuidados ao paciente crítico, tornando-se cada vez mais necessário no cotidiano da enfermagem. Contudo, concluímos que, além proporcionar um cuidado mais individual e humanizado, a SAE qualifica a assistência prestada ao paciente crítico que, por sua vez, encontra-se num estado de saúde desfavorável. Sua utilização requer do profissional enfermeiro muito conhecimento científico, bem como, a adequação de suas etapas objetivando alcançar os resultados esperados.

**Palavras-chave:** Sistematização da Assistência de Enfermagem; paciente crítico; processo de enfermagem.

<sup>1</sup>Aluna de Bacharelado em Enfermagem e pesquisadora do GEPACRI (Grupo de Estudo sobre os Cuidados de enfermagem ao Paciente Crítico) da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: lazianalima@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna de Bacharelado em Enfermagem e pesquisadora do GEPACRI (Grupo de Estudo sobre os Cuidados de enfermagem ao Paciente Crítico) da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: bynhagomes@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Profº. Orientador. Mestre em Enfermagem - EEUFBA. Professor e coordenador do Grupo de Estudo sobre os Cuidados de Enfermagem ao Paciente Crítico (GEPACRI) da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: jorgasmr@gmail.com